

290

INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO E DO MODO DE APLICAÇÃO DE AGLUTINANTE NA GRANULAÇÃO POR VIA ÚMIDA POR DESAGREGAÇÃO. *Silvia Maria Piran, Vinicius Claudino Bica, Pedro Ros Petrovick (orient.) (UFRGS).*

A granulação, mesmo considerando o aumento da utilização da compressão direta, é uma das opções técnicas mais relevantes na tecnologia farmacêutica de comprimidos. Neste projeto se almeja a compressão de um complexo farmacêutico fitoterápico granulado em alta concentração na formulação. Este fato fez optar pela adição de um conjunto de adjuvantes, na forma granular, aqui denominado de co-processado, que viabilize a obtenção da forma farmacêutica final. Escolheu-se a granulação por via úmida por desagregação que produz granulados deformáveis com elevadas capacidades plástica e coesiva, quando submetidos à pressão. Este método consiste de um processo ao qual está agregada ampla gama de fatores que influenciam seu desempenho. Dentre esses fatores se destacam a concentração do aglutinante e o método empregado na sua aplicação, devido as suas fortes influências salientadas na literatura. O presente estudo objetiva assim encontrar a melhor formulação e processo para obtenção de granulados co-processados de adjuvantes. Foi examinado o efeito da concentração da metilcelulose, empregada como aglutinante, a 6 % e a 9 % (m/m), e o modo de sua aplicação, seja na forma de dispersão (AgD) ou formação in situ (AgS). O processo foi avaliado considerando o rendimento na faixa granulométrica de interesse e teor de umidade necessária para atingir o ponto de massa. A distribuição granulométrica, friabilidade, teor de umidade residual e densidades foram usados como variáveis de saída relativas ao produto. O método AgD mostrou maior rendimento, maior necessidade de umidade para granulação e menor formação de finos. Nos parâmetros críticos para a escolha do co-processado final, friabilidade e rendimento, os resultados dos granulados AgD a 9 % foram os mais adequados. (PIBIC).